

Depois da festa,

Mais de 8 mil pessoas lotam a AABB na maior festa dos bancários



preparar a luta

**Na primeira rodada de negociação com a Fenaban,
bancários inovam e acertam calendário de discussão**

Quinta tem negociação com a Fenaban

A campanha este ano terá novo formato de negociação. Veja íntegra na página 4. O objetivo é agilizar as discussões

Na primeira rodada de negociação na última quinta-feira 23, ficou definido um novo formato de negociação. A sugestão foi apresentada pelos representantes dos trabalhadores e tem em vista agilizar o processo negocial. Serão quatro blocos de reivindicações, um em cada semana. A idéia é esgotar as discussões de cada bloco até que o outro seja iniciado, mesmo que isso dure mais de um dia.

Calendário

O primeiro bloco será realizado nesta quinta-feira 30, visando finalizar os debates feitos ao longo do ano nas mesas temáticas de segurança bancária, igualdade de oportunidades, saúde e condições de trabalho, além do combate ao assédio moral.

Na mesma série de negociações serão debatidos o grupo de cláusulas que podem entrar pela primeira

vez no Contrato Coletivo de Trabalho, como 13ª cesta-alimentação e auxílio-educação.

No dia 5 de setembro começam as negociações do segundo bloco, que trata de remuneração total. Inclui reivindicações como reajuste salarial de 10,3% (aumento real de salários de 5,5%); PLR de dois salários mais valor adicional de R\$ 3.500; contratação da remuneração variável e acabar com a cobrança abusiva de metas.

No terceiro bloco, marcado para 13 de setembro, serão discutidas reivindicações sociais e sobre defesa do emprego. No quarto e último bloco, serão discutidas as cláusulas renováveis da última Convenção Coletiva de Trabalho.

Na primeira negociação também ficou definida a renovação da data-base (que é 1º de setembro) e a garantia de validade para todas as cláusulas do acordo do ano passado até 30 de setembro de 2007.



REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Bancários querem mais participação e PLR maior

A pauta de reivindicações da campanha salarial deste, aprovada na 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, introduz novidades também quanto à participação nos resultados e nos lucros dos bancos.

Quanto à PLR, os bancários reivindicam dois salários (com limite de R\$ 15 mil) mais uma parcela fixa de R\$ 3.500, distribuída de forma linear para todos.

A pauta contém ainda duas novas modalidades de remuneração variável: distribuição de 5% da receita com prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deve ser feito após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência devem ser distribuídos entre os trabalhadores da unidade.

Veja ao lado que vários bancos estão antecipando o pagamento dos programas.

Após pressão dos sindicatos, Itaú paga PCR

Após pressão da Contraf-CUT, o Itaú antecipou o pagamento da Participação Complementar nos Resultados (PCR). O banco pagou uma parcela no valor de R\$ 500, no último dia 16.

O Itaú aceitou o modelo de PCR defendido pela Contraf-CUT: linear, sem metas individuais e não é compensável de nenhum programa de remuneração próprio da empresa e nem da PLR prevista na Convenção Coletiva da categoria.

A proposta de PCR para 2007 tem três indicadores: lucro líquido, ROE e índice de eficiência. "Em relação ao ano passado, foram suprimidos os indicadores posição do banco no ranking do BC e Índice do BC de reclamações. O valor a ser pago neste ano pode chegar a R\$ 1.500, com a garantia de um pagamento mínimo no valor de R\$ 730. A previsão é que o pagamento ocorra junto com a segunda parcela da PLR", explica Louraci Moraes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú.

Funcionários do Unibanco recebem antecipação da PLR

Os bancários do Unibanco recebem no próximo dia 30 de agosto a antecipação do PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Será pago também no mesmo dia o PRU (Programa de Remuneração Unibanco).

De acordo com o secretário de Comunicação e Divulgação do Sindicato e funcionário do Unibanco, Washington Henrique da Silva, a parcela de PLR a ser recebida é composta de 40% do salário acrescido de R\$ 414 com teto de R\$ 2.748. Ele lembra também que o valor será proporcional ao período trabalhado.

Já o PRU é pago apenas ao funcionário que teve o conceito "A" em avaliação feita pelo banco no 1º semestre de 2007. O programa atende apenas a 20% do quadro de funcionários do Unibanco. "Estamos lutando para aumentar o número de bancários que recebem o PRU", diz Washington.

28 de agosto, Dia dos Bancários

Dia 28 de agosto é o dia dos Bancários. Essa data representa um marco na luta e na união da categoria em todo o Brasil. No dia 28 de agosto de 1951 foi realizada em São Paulo (SP) assembléia dos bancários paulistas, que tentavam negociar com os banqueiros reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço.

A categoria já havia recusado o dissídio coletivo e realizado paralisações de alguns minutos entre 12 de julho e 2 de agosto. Como os patrões mantinham-se intransigentes, os bancários decidiram na assembléia deflagrar a greve.

Foram 69 dias de paralisação, durante os quais os bancários foram duramente reprimidos — alguns presos e espancados. Mas a categoria conseguiu reajuste de 31%.

A volta ao trabalho não foi fácil. Muitos bancários foram demitidos,



mas a greve foi vitoriosa, por resultar em conquistas para a categoria e porque derrubou uma lei antigreve do governo Eurico Gaspar Dutra. Mas em 1951 não foi a primeira

grande mobilização dos bancários, categoria que sempre soube se organizar e buscar a unidade, tanto que hoje é a única que tem data-base e os mesmos direitos em todo

o país. A primeira greve nacional dos bancários foi realizada em 1934 (na foto, assembléia em São Paulo), por estabilidade no emprego e aposentadoria aos 30 anos de serviço.

Festa reúne mais de 8 mil pessoas na AABB

Mais de 8 mil pessoas participaram, no último sábado 25, da Festa dos Bancários, evento que fez parte da programação do Sindicato em comemoração ao 28 de agosto. A festa, realizada na AABB, contou com as apresentações de Jorge Aragão, Joy Band, banda Zero 10 e do DJ Tadeu Miura.

“A cada ano, a festa tem se consolidado como um dos maiores eventos culturais de Brasília”, afirma José Garcia, secretário de Cultura. Veja fotos em www.bancariosdf.com.br.



As cláusulas prioritárias de cada rodada de negociação

Com base nos grandes temas de negociação que foram definidos na reunião com a Fenaban nesta quinta, dia 23, a Contraf-CUT apresenta para discussão nos sindicatos e nas federações os temas prioritários para

cada bloco de negociação.

“Pretendemos que as negociações aconteçam de maneira efetiva, seguindo um roteiro determinado para que cheguemos à melhora das condições de trabalho e de vida para todos os trabalhadores do sistema

financeiro. Mas essas negociações devem estar ligadas ao calendário de mobilização da Jornada de Lutas definido para que dialoguemos com a categoria e com toda a sociedade”, afirma Carlos Cordeiro, secretário geral da Contraf-CUT.

Bloco I **Mesas Temáticas e** **Cláusulas Novas** **(negociação em 30/08)**

Mesas Temáticas

A.1 - Saúde e condições de trabalho

Artigo 65 - Assédio moral/violência organizacional

Artigo 71 - Da manutenção dos salários e da complementação do auxílio-doença previdenciário e acidentário

Artigo 76 - Programa de reabilitação

A.2 - Igualdade de oportunidade e de tratamento

Artigo 57 - Igualdade de oportunidades

Artigo 58 - Isonomia de tratamento para homoafetivos

Artigo 59 - Promoção da diversidade

Artigo 63 - Contratação de trabalhadores com deficiência

A.3 - Segurança bancária

Artigo 67 - Segurança nos estabelecimentos bancários

A) Instalação de portas de segurança antes do auto-atendimento

§ 2º - Fica vedado aos bancários a tarefa de transporte de numerários, malotes e de chaves de acesso aos cofres, bem como a guarda de acionadores de alarme.

§ 7º - O banco emitirá CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) a todos os funcionários que presenciaram assalto

Cláusulas Novas

Artigo 1º - Abrangência e extensão

Artigo 19 - 13ª Cesta-alimentação

Artigo 23 - Auxílio educacional

Artigo 39 - Isenção de tarifas e cobrança de juros menores

Artigo 40 - Fundo de previdência complementar

Artigo 95 - Delegado sindical

Bloco II **Remuneração Total -** **(negociação em 5 de setembro)**

Artigo 2º - Reajuste salarial

Artigo 3º - Décimo-quarto salário

Artigo 5º - Salário de ingresso

Artigo 6º - Regulamentação da remuneração variável

Artigo 9º - Participação nos lucros

Artigo 14 - Gratificação de caixa

Artigo 16 - Gratificação semestral

Artigo 17 - Auxílio refeição

Artigo 18 - Auxílio cesta alimentação

Artigo 20 - Auxílio creche/auxílio babá

Bloco III **Emprego - (negociação em 13 de setembro)**

Artigo 41 - Garantia no emprego

Artigo 42 - Garantias contra a dispensa imotivada

Artigo 43 - Terceirização

Artigo 51 - Horário de atendimento dos bancos

Os bancos se obrigam a cumprir o

horário de atendimento ao público das 9h00 às 17h00.

Bloco IV **Cláusulas CCT 2006/2007** **Renováveis - (Negociação em 20 de setembro)**

Cláusula 5ª - Salário do substituto

Cláusula 7ª - Opção por indenização do Adicional por Tempo de Serviço

Cláusula 8ª - Adicional de horas extras

Cláusula 9ª - Adicional noturno

Cláusula 11ª - Gratificação de função

Cláusula 13ª - Gratificação de compensador de cheques

Cláusula 17ª - Auxílio filhos excepcionais ou deficientes físicos

Cláusula 21ª - Vale transporte

Cláusula 22ª - Abono de falta ao estudante

Cláusula 23ª - Ausências legais

Cláusula 24ª - Estabilidades provisórias de emprego

Cláusula 25ª - Opção pelo FGTS com efeito retroativo

Cláusula 27ª - Seguro de vida em grupo

Cláusula 29 - Multa por irregularidade na compensação

Cláusula 30ª - Uniforme

Cláusula 32ª - Freqüência livre de dirigentes sindicais

Cláusula 33ª - Quadro de avisos

Cláusula 34ª - Sindicalização

Cláusula 42ª - Férias proporcionais

Cláusula 43ª - Carta de dispensa

Cláusula 45ª - Condições específicas - termos aditivos



Agência Brasil

DEFENDER DIREITOS, AVANÇAR NAS CONQUISTAS

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DA CUT

Foi sensacional. O dia 15 de agosto teve todos os elementos que fazem de uma mobilização popular algo inesquecível: muitos militantes na rua – 20 mil cutistas de todas as regiões do Brasil – palavras de ordem e canções entoadas a plenos pulmões, uma pauta de reivindicações consistente para cobrar governo federal e Congresso e muito, muito espírito de luta.

Na Esplanada dos Ministérios, no momento em que os militantes que iam à frente se aproximavam do Congresso Nacional, os companheiros e companheiras que caminhavam na outra extremidade da manifestação ainda estavam nos ar-

redores do local de concentração e partida, lá trás, em frente ao Museu Nacional. Era a CUT e suas bandeiras vermelhas ocupando a avenida de ponta a ponta.

A diversidade, outra das marcas registradas de nossas manifestações, destacou-se ainda mais em 15 de agosto, Dia Nacional de Mobilização da CUT. Todas as faixas etárias, todas as categorias e ramos, homens e mulheres, campo e cidade, compondo um mar de unidade de classe.

O clima em todas as delegações que caminhavam e entre os trabalhadores que se revezavam aos microfones, em cima dos carros de som, era de euforia, alegria e

confiança. Os risos constantes e os abraços, símbolos do espírito de garra e paixão, eram vistos por todas as partes.

Houve outras ações entre os dias 13 e 14, muitas ocorrendo ao mesmo tempo, como audiências com ministros e parlamentares e apresentação da pauta em órgãos como o TST (Tribunal Superior do Trabalho) e STF (Supremo Tribunal Federal). Com essa multiplicidade nas formas de luta, a organização se destacou – pontualidade e divisão solidárias de tarefas foram pontos altos (veja os primeiros resultados concretos da mobilização na última página).

Foi a quarta grande mobiliza-

ção de rua organizada pela CUT nos últimos cinco meses, numa agenda de luta que cresce em tamanho e significação.

Ao fim da mobilização, os manifestantes, de mãos dadas, cercaram o Congresso Nacional. Previsto para ser um “abraço”, o gesto foi logo batizado de “aperto” pelos manifestantes. Para encerrar, um ato político com a presença de parlamentares de partidos democráticos e populares e lideranças de outras entidades do movimento social. “Neste dia histórico, queremos reafirmar nosso orgulho de sermos filia-dos à CUT”, bradou uma das lideranças. Com a mesma garra vamos organizar nossa Marcha de final de ano.

Fotos: Aguinaldo Azevedo



Trabalhadores e trabalhadoras em ofensiva pelos direitos



Na concentração, carro de som puxa o entusiasmo



Logo cedo, antes da marcha, muita gente reunida

Confira o que a imprensa não



// Essa manifestação mostra uma vez mais a capacidade de luta da CUT e de suas entidades //

Artur Henrique, presidente da CUT

Trabalhadores defendem sua pauta:

- Negociação coletiva no setor público
- Respeito ao direito de greve
- Fim do interdito proibitório
- Ratificação das convenções 151 e 158 da OIT
- Sim ao veto de Lula à emenda 3
- Não às fundações estatais
- Previdência pública e universal
- Retirada do PLP 01
- Reforma agrária
- Redução da jornada
- Elevação do piso nacional da educação.



Mais de 20 mil em grande manifestação
Grande parte da mídia, avessa aos movimentos

Agência Brasil



Em caminhada, militantes passam pela Catedral



Só deu CUT na Esplanada dos Ministérios



O Dia Nacional de Luta cobriu a avenida de ponta a ponta

ue a grande ão mostrou



Categorias organizaram "blocos" temáticos

Mulheres na luta pela ampliação dos direitos



Quase ao fim da mobilização, manifestantes iniciam o "aperto" no Congresso Nacional

estação e com pauta consistente.
movimentos sociais, fingiu que não viu

Vamos ficar de olho nos compromissos firmados

Com a mesma lógica de nossas já consolidadas Marchas de final de ano, o Dia Nacional de Mobilização da CUT combinou a pressão das ruas com o processo de abertura de negociações em torno da pauta de reivindicações.

Assim, algumas audiências foram realizadas com o objetivo de consolidar avanços. Nesse processo, várias entidades se mobilizaram, como a CNN, a Contraf e representações dos servidores. Veja, a seguir, um breve resumo dos principais resultados. O que devemos fazer agora é permanecer mobilizados para garantir o cumprimento dos compromissos e nos preparar para a Marcha do final do ano, que vai cobrar mais avanços no âmbito de nossa pauta.

Negociação coletiva

A reivindicação foi debatida, em audiências separadas, com os ministros do Planejamento, Paulo Bernardo, e da Secretaria Geral da Presidência, Luiz Dulci. Este afirmou que a elaboração de um sistema de negociação permanente já está a caminho. Um grupo de trabalho formado por representantes do funcionalismo foi formado e iniciou a construção do projeto. “Temos a determinação do presidente de regulamentar a negociação coletiva no serviço público. O grupo de trabalho encarregado da elaboração está com a bola”. Bernardo afirmou que o tema é decisão de governo. “Vamos fazer”, disse.

Convenção 151

A ratificação vai sair, garantiu Dulci. “A 151 abre o caminho para que a negociação também se estenda aos estados e municípios”, comentou. Já Paulo Bernardo se comprometeu a enviar a Convenção 151 para ratificação pelo Senado até a primeira semana de setembro. Nesse período, o go-

verno e trabalhadores vão elaborar o texto de emenda constitucional para adequar a legislação vigente à 151, de modo que ambos os textos estejam prontos no mesmo período.

Convenção 158

“O Planejamento e o Trabalho já aprovaram a ratificação”, disse Dulci. A 158 inibe as demissões imotivadas, usadas em larga escala para diminuir salários e enfraquecer nossa organização. “Estamos na fase de consultas aos ministérios, para aparar arestas jurídicas que possam existir. O governo está decidido a fazê-lo”. O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, também discutiu o tema com a CUT, e afirmou que estão dadas as condições para que a 158 seja ratificada.

Emenda 3

Luiz Dulci, responsável pela relação do governo com os movimentos sociais, afirmou: “Estamos todos nos empenhando, em todas as frentes, para manter o veto do presidente à emenda 3. Na próxima reunião do conselho político, com lideranças de todas as bancadas, o governo federal vai reforçar essa posição”. A defesa do veto também foi apresentada ao presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia e ao senador Paulo Paim. Em sua audiência, Chinaglia também se comprometeu a instaurar na Câmara um espaço para discussão mais sistemática das questões dos (as) trabalhadores (as), sendo o primeiro tema a geração de empregos.

Interdito proibitório

“Temos mantido contato com o Judiciário, estamos fazendo várias gestões junto aos ministros do Supremo para modificar essa situação”, garantiu Dulci. Carlos Lupi também se posicionou contra e afirmou que vai se empenhar para acabar com os interditos. Outra ação contra esse instrumen-

to de patrões e juízes foi efetuada no STF (Supremo Tribunal Federal) que receberá Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (o direito da propriedade não deve se sobrepor ao direito de greve), a ser protocolada pela CUT/CUT. Em audiência com o senador Paulo Paim, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, foram denunciadas estas e outras ações anti-sindicais.

PLP 01

Será revisto. “Isso é decisão tomada, vamos fazer”, disse Paulo Bernardo. Acertou também para a semana de 20 a 24 de agosto o início de um processo de alterações junto com o relator do projeto na Câmara, o deputado José Pimentel. Os representantes dos federais vão participar do processo.

Fundações estatais

Debatido especialmente com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, defensor do projeto. No início da audiência, a CUT registrou ao ministro Temporão sua posição contrária. Após o debate, o ministro se comprometeu a iniciar um processo de debate e negociação em torno de mudanças necessárias ao projeto. Ficou acertado que o projeto será discutido setorialmente (Saúde, Educação etc.).

Para tanto, será constituído um fórum amplo com todas as centrais sindicais e ministérios para debater o PL autorizativo e de fóruns setoriais para debater caso a caso. Dulci solicitou à CUT um documento oficial, que será encaminhado ao presidente Lula.

Emenda 54

Chamada de “trem da alegria” pelos grandes jornais, contratação definitiva de servidores sem estabilidade mas há bastante tempo no serviço é vista como possível por Dulci. “Porém, precisamos elaborar um critério justo: um concurso

público em que o tempo de casa conte pontos, por exemplo”.

Regulamentação da PEC 29

O ministro Temporão concordou com a reivindicação da CUT e prometeu dar seu apoio.

Controle social

Eleição direta de trabalhadores para o conselho de administração das empresas estatais – Paulo Bernardo se comprometeu a regulamentar o processo em breve.

Piso Nacional da Educação

Foi um longo debate sobre o PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação) com o ministro Fernando Haddad. O resultado mais concreto é que o ministro afirmou ser possível elevar os valores da proposta e se aproximar do valor reivindicado. O PDE propõe R\$ 850 (para jornada de 40 horas) e a CUT reivindica R\$ 1.050 (nível médio) e R\$ 1.575 (nível superior) para jornada de 30 horas, conforme proposta da CNTE. O ministro disse que é possível se melhorar a proposta inicial. O ministro também tem a preocupação sobre a expansão do controle de instituições de ensino pelo capital estrangeiro, manifestada pela Contee. Ficou acertada também a organização da conferência da educação básica, depois do ensino superior e posteriormente, uma grande conferência.

Índices de produtividade

O ministro Guilherme Caspary, do Desenvolvimento Agrário, informou que aguarda a sanção do Presidente Lula para atualizar os índices de produtividade. O canal de debates com a CUT sobre reforma agrária permanece.

Sindicato entrega pauta ao BRB

Acompanhado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), o Sindicato, em audiência na última terça-feira 21, fez a entrega formal ao presidente interino do BRB, Laécio Barros, da pauta nacional de reivindicações - a mesma entregue à Fenaban dia 10 - e da minuta de pré-acordo (que estabelece as condições para o processo negocial) da categoria.

O Sindicato informou ao presidente interino do banco que será realizado no próximo dia 31 de agosto o Seminário de Delegados Sindicais do BRB, onde será definida a pauta específica que será entregue posteriormente à direção da instituição. A campanha salarial dos bancários dispõe de uma pauta geral, com pautas específicas que serão negociadas separadamente por bancos.

O Sindicato e a Contraf/CUT argüíram em favor de o BRB assumir o compromisso prévio de



acatar e também se agregar à negociação feita com a Fenaban, deixando para a comissão de negociação do banco a discussão das questões específicas.

Laécio Barros mostrou-se receptivo a esse procedimento

e disse que levará a proposta ao colegiado da diretoria do banco. “Embora, nos últimos anos, o BRB esteja repassando os parâmetros do Acordo Coletivo, que vale para todo o país, o Sindicato e a Contraf/CUT esperam que o banco

venha a se agregar à negociação nacional, inclusive com a perspectiva de enviar representantes às reuniões com a Fenaban, e se ater ao DF quanto às discussões inerentes ao banco”, pondera Miguel Pereira, diretor executivo da Contraf/CUT.

Seminário vai definir pauta específica

O Sindicato realiza na próxima sexta-feira, 31 de agosto, o Seminário de Delegados Sindicais do BRB. O objetivo do encontro é debater a Campanha Salarial 2007/2008 e definir a pauta específica de reivindicações que será entregue ao BRB.

No Seminário, além da definição da pauta, será promovido debate sobre conjuntura política e econômica, bem como uma discussão sobre a Regius (o fundo de pensão dos bancários do BRB) e sobre a campanha de valorização do banco ante as declarações privatistas do governador José Roberto Arruda (DEM).

Os delegados sindicais terão o ponto liberado para participar do Seminário. Por conta disso, o Sindicato solicita o comparecimento de todos, para que seja feita uma ampla discussão com a maior representa-

ção possível dos diversos pontos de atendimento, bem como da direção geral. “Se sua dependência ainda não elegeu seu delegado sindical, faça-o, para propiciar a participação no Seminário”, lembra o diretor do Sindicato Eustáquio Ribeiro.

O encontro será realizado na Legião da Boa Vontade (LBV), na 916 Sul, das 9h às 18h, e terá a seguinte organização:

- 9h** – Recepção dos participantes, com café-da-manhã
- 9h30** – Abertura
- 10h** – Debate de conjuntura: Contraf/CUT e Dieese
- 12h30** – Almoço
- 14h** – Regius
- 15h** – Pauta de reivindicações
- 16h30** – Coffe break
- 16h45** – Pauta de reivindicações
- 18h** – Encerramento

Poupex realizará assembleia para aprovar a pauta

O Sindicato está finalizando uma minuta de reivindicações a ser apresentada aos funcionários da Poupex para que possam debater e aprovar a pauta definitiva, a ser encaminhada à direção da empresa.

Tão logo esteja finalizada, o Sindicato disponibilizará a íntegra da pauta para que todos possam opinar antes da realização da assembleia, que deverá ser realizada na próxima semana, em data que será divulgada pelo Sindicato.

Caso queira contribuir com sugestões, entre em contato com o Sindicato pelo e-mail assessoria@bancariosdf.com.br, aos cuidados de Eustáquio Ribeiro, ou eustaquioribeiro@hotmail.com.

Sindicato protesta contra demissões no ABN Real

Bancários do ABN Real em todo o país atrasaram em uma hora a abertura das agências do banco. O objetivo do protesto, que faz parte do Dia de Luta, é defender os empregos, contra a dispensa sem motivo. Durante as manifestações em Brasília, realizadas nas unidades do Setor Comercial Sul (SCS) e Conjunto Nacional, os diretores do Sindicato se reuniram com os funcionários e distribuíram manifesto.

Rosane Alaby, diretora do Sindicato e funcionária do ABN Real, distribuiu o jornal Realidades de agosto para os bancários e explicou aos clientes, que estavam na porta da agência do Conjunto Nacional, os motivos do atraso da abertura da agência. "Pedimos a compressão e colaboração de toda clientela, pois estão em jogo milhares de empregos".

Na agência do SCS, Anilton da Silva, diretor da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetecn-CN) e funcionário do ABN Real, disse que é



imprescindível a mobilização da categoria bancária para impedir uma demissão em massa. "Vamos procurar o governo federal, o Banco Central e parlamentares para realizar um amplo debate sobre a venda do ABN".

Demissões

No final de julho, a Contraf-CUT participou na Escócia de uma reunião com o consórcio de bancos interessados na compra do

ABN. Numa reunião de 80 minutos, o RBS da Escócia, Fortis de Bélgica e o Santander da Espanha confirmaram a demissão de 19 mil bancários, no mundo, caso o negócio se concretize.

Bradesco expõe, perante juíza, ex-funcionário a constrangimento

Não bastasse figurar como réu de uma ação trabalhista, acusado de submeter o autor do processo a desvio de função, extrapolação de jornada sem pagamento de horas-extras e danos morais, o Bradesco não poupou tentativas de prejudicar o ex-funcionário até mesmo na frente de uma juíza.

Durante audiência na 20ª Vara Trabalhista, os representantes do banco negaram veementemente as acusações, mesmo na presença das testemunhas do ex-bancário, expondo-o a constrangimento perante a juíza. Por conta das constantes negativas do banco, a juíza, alegando não ter condições para conduzir o caso, acionou a Polícia Federal, que promoveu acareação entre os representantes do Bradesco e o ex-

bancário e suas testemunhas.

Durante o procedimento, dada a intransigência do banco, agentes da PF chegaram a algemar uma testemunha de ambas as partes, apurou o Sindicato. "O Sindicato aguarda o parecer da PF para que, se for o caso, o ex-bancário mova outra ação contra o banco, dessa vez por constrangimento", afirma José Garcia, funcionário do Bradesco e diretor da entidade, que está averiguando o caso.

Sem as condições mínimas que lhe garantissem a segurança e a integridade física e psicológica, o ex-bancário era o responsável pelo transporte, usando o próprio carro, de malotes da agência do Gama até a cidade vizinha de Santa Maria.

Comunicado à categoria

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Bancários de Brasília, em reunião realizada nesta quinta-feira 23 de agosto, tomou as seguintes decisões:

1. Decidiu aceitar o pedido de afastamento temporário apresentado pelo secretário de Finanças João Batista Machado no último dia 16.
2. Designou para ocupar interinamente a Secretaria de Finanças o diretor Raimundo Nascimento Félix.
3. Abriu sindicância interna para apurar as denúncias veiculadas pela imprensa relativas a fatos supostamente ocorridos em 2003.

Brasília, 23 de agosto de 2007

Rodrigo Lopes Britto
Presidente do Sindicato
dos Bancários de Brasília

Eleja o delegado sindical de sua dependência



Diretores do Sindicato reúnem-se com empregados em dependência da Caixa para discutir a campanha salarial e realizar a eleição de delegados sindicais.

As eleições dos delegados sindicais estão sendo realizadas nas dependências do BB, da Caixa e

do BRB. Os interessados podem se inscrever por intermédio de formulários que estão sendo distribuídos nos locais de trabalho ou solicitá-los no Sindicato pelo número 3346-9090 (Secretaria Geral) ou pelo endereço eletrônico sindicato@bancariosdf.com.br.

“Além de promover a orga-

nização nos locais de trabalho, o delegado sindical é de suma importância na mobilização do funcionalismo na campanha salarial, desempenhando papel fundamental nas greves da categoria, por exemplo”, explica Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

A figura do delegado sindical é

uma conquista dos bancários que consta no Acordo Coletivo de Trabalho. Os bancos privados, porém, ainda não reconhecem o representante sindical de base dentro dos locais de trabalho.

Todos os bancários votam, mas somente os sindicalizados podem se candidatar.

Contraf debate norma de responsabilidade social

A Contraf/CUT participou no dia 23 de agosto de evento organizado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), com apoio da Petrobrás, para debater as implicações da futura norma internacional de Responsabilidade Social, a ISO 26000.

Ao apresentar suas diretrizes para que organizações de qualquer tipo, porte ou país sejam socialmente responsáveis, a ISO 26000 não apenas trata dos conceitos,

princípios e formas de implementação da Responsabilidade Social. Ela estabelece uma verdadeira agenda para atuação das empresas, ONGs, instituições governamentais e quaisquer outras organizações.

A agenda contempla sete temas centrais: Meio Ambiente, Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Questões dos Consumidores, Práticas Leais de Operação e Governança Organizacional.

Reflexões para a Diretoria do BB

Como o BB faz conta de tudo, quanto custa respeitar direitos trabalhistas, o vale-transporte, ou hora-extra remunerada (7ª, 8ª, 9ª, 10ª,...), ou a implantação do SESMT, ou o pagamento das substituições que ocorrem na vida real?

O BB pretende fazer economias para “dias difíceis”. Como? Terceirizando? Criando subempregos? Desrespeitando os funcionários? Onde? Nas filas cada vez maiores dos caixas, no gentil

convite ao cliente de menor renda que se retire?

Quanto custou para tirar o nome Banco do Brasil das peças publicitárias? Custou muito para nós que defendemos um banco público voltado para o desenvolvimento. Às vésperas dos 199 caminhando para os 200 anos vemos metas audaciosas e inatingíveis que além de ofender a saúde do trabalhador propõe novas “espumas” para lavarmos depois.

Toda segunda tem Cineclube Bancário.

Próximo filme a ser exibido é *Tapete Vermelho*

Foi um sucesso a inauguração do Cine Clube Bancário no último dia 20, com o filme *O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias*, de Cao Hamburger. A partir de agora, a categoria poderá assistir gratuitamente, todas as segundas-feiras, às 20h, no Teatro dos Bancários, a filmes, documentários e animações nacionais de qualidade.

Na segunda-feira, 27, véspera do Dia do Bancário, o cineclube exibiu o elogiado *Proibido Proibir*, de Jorge Duran. Dia 3 de setembro é a vez de *Tapete Vermelho*, de Luiz Alberto Pereira. Em 10 de setembro fica em cartaz Cinema, *Aspirinas* e *Urubus*, de Marcelo Gomes.

Antigo sonho do Sindicato, o cineclube foi viabilizado graças

ao acesso às novas tecnologias e a uma série de políticas públicas do governo federal no sentido de garantir o acesso da população às produções cinematográficas. “O cinema é essencial para a formação cultural da sociedade. Por esse motivo, o Sindicato persistiu na viabilização de um cine clube para Brasília”, afirma o secretário de Cultura, José Garcia.

Neste primeiro momento, o Sindicato adquiriu um pacote de 150 filmes, entre eles *Baile Perfumado*, *A João Guimarães Rosa*, *Bete Balança*, *A Hora da Estrela*, *Amarelo Manga*, *Samba Riachão*, *Teatro Municipal*, *Polêmica*, *Boca Aberta*, *Meteorango Kid – Herói Intergalático*, *Tudo é Brasil*, *Pânico em SP*, *Linguagem de Orson Welles*, *Canto do Mar* e *Caçadores de Saci*.

Confira a opinião de espectadores da sessão inaugural do Cineclube Bancário



“Excelente a idéia do Sindicato. É um espaço [o CineClube] que pode ser bem aproveitado. Com certeza virei mais vezes prestigiar”.

José Augusto, bancário aposentado do Banco do Brasil



“Gostei muito, pois traz as pessoas ao cinema, até pela localização [do Teatro dos Bancários]. Moro nas redondezas e isso facilitou muito”.

Vanda Maria da Silva, comerciante, que trouxe a filha e a neta



“Iniciativas como essa são importantes porque representam a descentralização do cinema, embora aqui ainda seja o Plano Piloto. E muito bom o filme, com padrão de qualidade. Adoro filmes nacionais”.

Cefa Querois, professor

Veja as sinopses dos filmes no site www.bancariosdf.com.br

INFORMATIVO **bancário**



Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) Secretário de Imprensa Eduardo Araújo
 Jornalista responsável José Luiz Frare Redação Rodrigo Couto e Renato Alves Diagramação Valdo Virgo
 Fotografia Augusto Coelho Sede EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
 Telefones (61) 3346-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822
 Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br Tiragem 18 mil exemplares
 Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF